

Carlos Coelho



Deputado ao Parlamento Europeu

Mr. Valentin Radev,  
Minister of Interior of Bulgaria  
Presidency of the Council of Ministers  
Permanent Representation of Bulgaria to the EU  
Square Marie-Louise 49  
B-1000 Bruxelles

Brussels, 7th of March 2018

**Subject: Functioning of the Schengen Area - Next Steps**

Dear Minister of Interior, Mr. Radev

*Dear Valentin*

As I had the opportunity to tell you in our last meeting, I am deeply concerned by the current state of Schengen and free movement.

As you know, the Commission presented, in 2016, a roadmap to bring back Schengen. Parliament and Council have endorsed it and agreed that we should return Schengen to its normal functioning by December 2016. Parliament has repeatedly stated its original position, but the true intentions of the Council remain unclear. I have today tabled a written question to the Council demanding a clarification.

As president of the Justice and Home affairs Council, I would appreciate a reply from you as a matter of urgency. Parliament will continue its discussion on the Annual report of Schengen, without prejudice to exercise my putative right to call the presidency to the LIBE committee, should there be no answer in due time.

Best Regards,

*S. Marzella*

Carlos Coelho

FICHA PARA APRESENTAÇÃO DE UMA PERGUNTA COM  
PEDIDO DE RESPOSTA ESCRITA (artigo 130.º)Escolher apenas um destinatário:

PRESIDENTE DO CONSELHO EUROPEU

CONSELHO

VICE-PRESIDENTE / ALTA REPRESENTANTE

COMISSÃO

Pergunta escrita prioritária

AUTOR(ES): Carlos Coelho

ASSUNTO: Schengen  
(especificar)

## TEXTO:


Em setembro de 2015, foram reintroduzidos os primeiros controlos nas fronteiras internas, com base no influxo de requerentes de asilo. Em Março de 2016, a Comissão Europeia publicou um roadmap para devolver Schengen à normalidade até Dezembro de 2016, que o Conselho endossou. Em Maio de 2016, 5 países prolongaram, simultaneamente, os controlos nas fronteiras internas por mais 6 meses alegando ainda pressão migratória. Em Março de 2016 houve a declaração UE-Turquia, em Setembro de 2016 aprovámos a nova Guarda Costeira e de Fronteiras, e pelo caminho dedicámos milhares de milhões a conter fluxos migratórios, que hoje se encontram em valores infinitamente mais baixos.

Apesar disso, em Maio de 2017 o Conselho prolongava uma vez mais os controlos nas fronteiras internas, apesar de a Comissão Europeia recomendar a sua abolição progressiva. Em outubro do mesmo ano o Conselho voltou a prometer o regresso à normalidade de Schengen. Mas claro, em Novembro de 2017, os controlos continuaram, em completo desrespeito pelas normas comunitárias.

Impõe-se por isso perguntar:

1. O Conselho pretende aprovar novas recomendações para a manutenção dos controlos nas fronteiras internas?
2. Como e quando pretende o Conselho restabelecer o normal funcionamento de Schengen, sem controlos nas fronteiras internas?

Assinatura(s):



Data: 07/03/2018